

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

Com apoio do Governo de MT, Aline Figueiredo lança livro sobre arte mato-grossense

Apoio Cultural

Redação

É uma honra viver esse momento e fazer parte dessa história em que o Governo pode contribuir com o que é importante para Mato Grosso” destacou o secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, David Moura, durante o lançamento do livro “Ao pé da letra: de como a arte mato-grossense provoca e se reinventa na plástica de uma ideia”, de Aline Figueiredo, nessa quinta-feira (12.3).

“Estamos valorizando não apenas o talento de Aline Figueiredo como uma grande produtora cultural, mas todos os artistas de Mato Grosso. Ouvi uma vez o governador Mauro Mendes dizer o quanto é importante a gente estar numa posição de poder ajudar e contribuir. E hoje, no momento que o Estado vive, o Governo pode realmente investir e fazer as coisas que têm impacto e que vão ficar marcadas na história”, completou o secretário.

Com o patrocínio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), a escritora e crítica de arte publica neste livro, a releitura de um acervo (parte dele já analisado por ela em outras ocasiões). “Ao Pé da Letra” apresenta uma análise atualizada e original, evidenciando como algumas obras traduzem com precisão a realidade.

Ao falar sobre a importância da publicação, Aline Figueiredo enfatiza que a arte mato-grossense é, por si só, uma contribuição vital para a cultura do país, pois promoveu a descentralização, rompendo o monopólio do eixo Rio-São Paulo-Minas.

"Nós mudamos esse cenário ao criar um polo de resistência. Em vez de nossos talentos 'zarparem' para o litoral, eles ficaram. Nossa maior conquista foi permitir que talentos locais permanecessem e produzissem aqui, em vez de precisar partir para serem reconhecidos. O resultado é uma arte que, embora nascida no coração do Brasil, dialoga com o mundo inteiro".

Entre os trabalhos analisados em “Ao Pé da Letra” estão telas, desenhos, instalações, cerâmica e esculturas de diferentes artistas, como Humberto Espíndola, João Sebastião, Dalva de Barros, Gervane de Paula, Adir Sodré, Benedito Nunes, Regina Pena, Vitória Basaia, Paulo Pires, e muitos outros.



Autor de peças milimetricamente esculpidas em arenito e pedra-ferro, o premiado artista plástico Paulo Pires já foi contextualizado em outros três livros de Aline Figueiredo. De acordo com ele, a análise e amizade com a crítica de arte contribuíram para seu reconhecimento e visibilidade em todo o país.

“Eu fico feliz por estar mais uma vez sendo analisado e homenageado em um livro da Aline. Nossa amizade através da arte começou em 2001. E graças a ela, recebi esse reconhecimento, se não fosse o olhar crítico dela, não teria toda essa visibilidade”.

Os exemplares impressos serão distribuídos pela Secel às bibliotecas públicas e comunitárias cadastradas no Sistema Estadual de Bibliotecas. Para reforçar a importância da descentralização artística no país, Aline também sugeriu o envio da publicação a uma lista de endereços de instituições e críticos por todo o Brasil.

“É importante que a publicação chegue pra fora do Estado também. É importante para Mato Grosso que sua arte continue mostrando que o Centro-Oeste é capaz de produzir arte de relevância nacional e internacional”, conclui a crítica de arte.

O lançamento do livro foi realizado no Museu de Arte e de Cultura Popular (MACP) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e contou com a presença de representantes da instituição de ensino superior, como o professor e membro da Academia de Mato-Grossense de letras, Fernando Tadeu, e a Pró-Reitora de Cultura, Extensão e Vivência (Procev), Lisiane Pereira de Jesus. Vários artistas mato-grossenses também prestigiaram o evento.

Image not found or type unknown

